

Figura 10: Voçoroca em anfiteatro na porção E. cicatrizes de escorregamentos e 1º e 2º Degraus de erosão diferenciada - vista SE para NW. Foto: 11-10-05

As voçorocas lineares podem ser descritas como sulcos profundos atingindo mais de 2,0m de profundidade e ocorrem em diversos pontos da área em estudo, como observamos na figura 10. As voçorocas lineares foram divididas em simples e compostas, para uma melhor caracterização. As voçorocas lineares simples seriam modelos especiais de voçorocas compostas de um único sulco, isolado ou um único sulco de maior profundidade ligado diretamente à drenagem. As voçorocas lineares compostas seriam formadas por diversos sulcos não tão profundos (superiores a 2,0m) que estão interligados formando uma maior área atingida (figura 10).

As voçorocas lineares têm um grande potencial destrutivo em sua expansão, pois todas elas podem se conectar a outras ou abrir novos ramos de ação, o que interfere diretamente na perda de mais áreas produtivas para a erosão.

A figura 10 mostra voçoroca em sulco linear que atinge tanto solo quanto as rochas. Mostra diversos escorregamentos laterais que é a forma de expansão mais atuante, porém internamente ocorre coluna de tombamento quando atinge o pacote rochoso, mostrando outro processo de expansão da voçoroca em atuação. Essa voçoroca linear ocorre na porção leste (**E**), a oeste da voçoroca em anfiteatro.

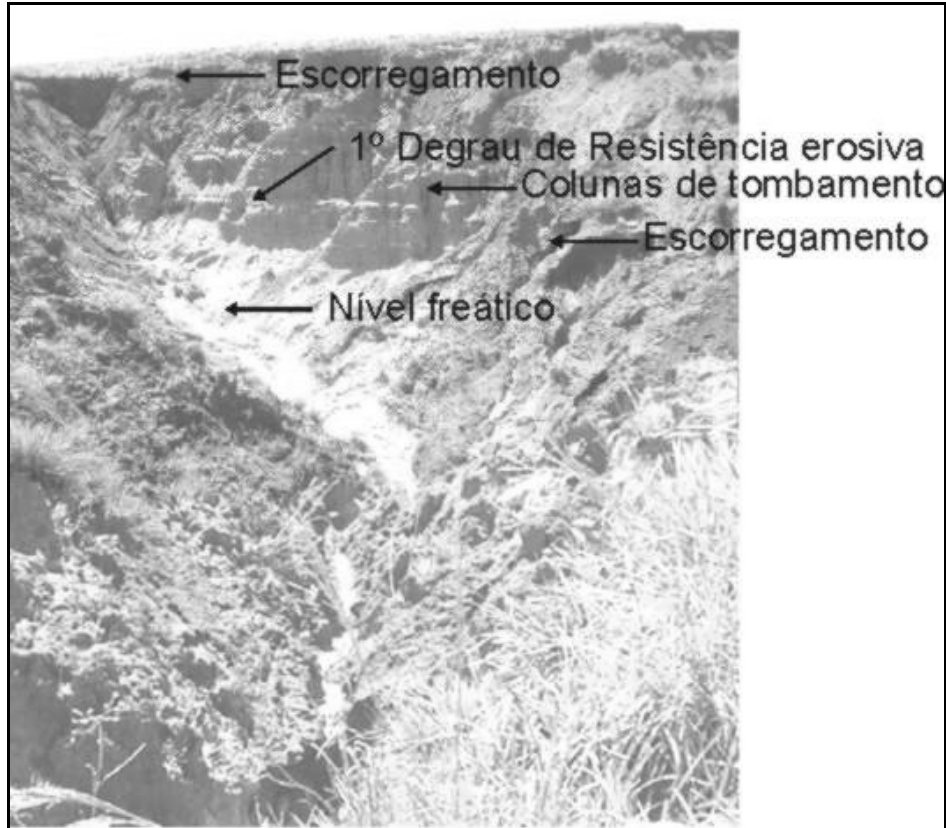


Figura 11: Voçoroca em sulco linear a W da voçoroca em anfiteatro.

Fonte: Corrêa, L. da S. L. trabalho de campo dia 12-12-05.

A figura 12 mostra alcova de regressão associada a um canal bem desenvolvido, o degrau de sustentação tem maior teor de argila e silte, portanto maior resistência à erosão, comparado com os arenitos friáveis. Esta feição interna ocorre em um braço linear da voçoroca em anfiteatro.

Também mostra as diferentes dinâmicas da ação erosiva, pois a alcova de regressão evolui pelo escoamento do canal formado que corta o degrau de sustentação e pela ação da erosão subterrânea pela movimentação da água em subsuperfície na direção do fluxo do lençol freático como ocorre na figura 12.